

LOBATO

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
A Tarde		
Data		
09/08/97		
Caderno	Página	
12	7	
Seção		
Assunto		
Bairro		

“Trilha dos Ratos” conjuga miséria e muito sofrimento

Mosquitos, ratos, cobras e preás são os incômodos vizinhos dos moradores da Rua Maria Amaral, mais conhecida como “Trilha dos Ratos”, no bairro de Lobato. Sem calçamento e saneamento urbano, o local é um permanente foco de doenças. Lixo e mau cheiro compõem o quadro de miséria. Olhando para o chão, a impressão é que o solo está se movendo. “São micróbios”, diz uma criança, referindo-se aos pequenos insetos incrustados na lama e água suja.

Deraldo Bonfim Leite, 29 anos, é uma das vítimas desse quadro de miséria. Há dez anos ele foi mordido por um rato, contraiu leptospirose, ficou ameaçado de ter as pernas amputadas e hoje, depois de cirurgias e internamentos nos hospitais Santo Antônio e Sarah Kubitschek, anda apoiado por

muletas, sente-se sem energia para a mínima atividade física e sobrevive graças à ajuda dos vizinhos.

“Ele era um rapaz forte, trabalhador, e agora está assim, acabado”, diz Alaíde Sales Costa Barbosa, moradora há mais de 30 anos no local. “Isto aqui piorou”, afirma, justificando que à medida em que foram sendo feitas grandes construções em torno da “Trilha dos Ratos” os detritos, lama, água de esgotos, insetos e bichos maiores foram aumentando.

As crianças vivem constantemente com coriza, gripe, febre, coceira e doenças de pele. Apesar do sofrimento, brincam com a própria dor. “A leptospirose tá leprando todo mundo aqui”, grita um dos garotos, enquanto perambula descalço, pisando nos esgotos que

correm a céu aberto. Antonio Delfino Bonfim, que chegou há 40 anos ao local, mostra as casas que desabaram.

“Não precisa chover para haver desabamento aqui”, explica. “A estrutura das casas está minada pelas águas de esgoto que vêm de todos os lados”, completa. Muitas casas já desceram do nível original e estão quase subterrâneas. Seus moradores sofrem ainda mais que os vizinhos. Nesses casebres o piso é de água mesmo.

Alaíde Barbosa relembra que em todas as eleições ela transforma sua casa (uma das melhores e maiores) em comitê de candidato, com a esperança de que um deles faça algo pela vida dos moradores da “Trilha dos Ratos”. “Engano nosso. Depois das eleições, eleitos, eles não aparecem mais”.



Sem nenhum tipo de saneamento básico, os moradores esperam pela ajuda oficial, só prometida nas eleições